

# COMO REVERTER O QUADRO DE FETICHIZAÇÃO DE ARMAS DE FOGO POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES?

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: **Como reverter o quadro de fetichização de armas de fogo por crianças e adolescentes?** Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

---

### TEXTO 1

O psicólogo clínico Tiago Barreto, especialista em psicomotricidade relacional, destaca a importância de os pais conversarem, desde cedo, com os filhos sobre o perigo das armas. "Muitos pais têm uma percepção errada sobre a capacidade de julgamento e habilidade de entendimento das crianças e acabam explicando de forma fantasiosa, alimentando o comportamento curioso. Primeiro ponto: não mentir. Falar de forma objetiva, sem fantasiar. Enfatizar o perigo das armas e mostrar que elas não são brinquedo. Além disso, não deixar de fácil acesso", pontua.

Tiago explica que, antes dos 8 anos, as crianças não conseguem distinguir a arma real de uma

de brinquedo. Por isso, o cuidado é maior. Depois dessa idade, elas começam a entender as consequências. "E após os 11 anos, ela já vai desenvolver a capacidade de julgamento e risco, bem como as regras de segurança. O mais importante é deixar claro para as crianças que elas não devem tocar em armas e que se encontrarem uma devem avisar ao adulto mais próximo."

Fonte:  
<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/ronda-jc/2022/07/15041092-armas-d-e-fogo-psicologo-diz-que-pais-devem-falar-com-criancas-sobre-os-perigos-desde-cedo.html>

---

### TEXTO 2

A explicação desse apego desordenado às armas de fogo vai além de qualquer aspecto racional, devendo ser procurada na construção da personalidade masculina. Em termos clínicos, podemos dizer que tais homens possuem hoplofilia, ou seja, um amor exagerado por armas de fogo. Só isso explica a necessidade de exibir revólveres e pistolas em redes sociais, pendurá-las em seu ambiente de trabalho ou até mesmo empregá-las como adornos de vestimentas. (...)

Uma pista para explicar esse fenômeno é o conceito de fetichismo. Em uma de suas definições, o fetiche (feitiço) é um objeto que incorpora algo que queremos, mas não podemos ter. Ao analisar o modo como as armas de fogo possuíam um papel central nos filmes e seriados de faroeste, Roderick McGillis, professor da Universidade de Calgary (Canadá), afirma que a "arma é um substituto para algo perdido". "A relação do homem com sua arma é uma relação que encobre uma falta, uma inadequação e uma

incompletude. Ao carregar uma arma, o homem pode se sentir completo, forte e confiante, enquanto no resto do tempo permanece insatisfeito", revela.

A estreita ligação entre armas e masculinidade é forjada ainda na infância. Para Henri Myrntinen, estudioso da relação entre jovens e violência armada, as armas fazem parte de uma noção de "masculinidade militarizada que equipara 'hombridade' com o 'uso sancionado da agressão, força e violência' ". Quem nunca brincou com armas de brinquedo, imaginando estar atirando em um inimigo invisível? Eu mesmo andava pela casa, quando criança, portando uma réplica perfeita de um revólver calibre 38. Não à toa, uma das medidas da flexibilização do uso de armas de fogo é a possibilidade de que crianças e adolescentes possam usá-las para fins da prática de tiro esportivo.

Fonte:  
<https://www.opovo.com.br/blogsecolunas/ricardomoura/2019/06/09/o-perigoso-fetiche-pelas-armas-de-fogo.html>

---

---

### TEXTO 3

É nítido que a flexibilização do porte e posse de armas no país, nos últimos anos, propiciou uma maior propagação desses artefatos, já que cresceu o número de CACs (Caçadores, Atiradores e Colecionadores), assim como os clubes de tiro e a circulação de armas legais em território nacional. Com esse mercado em potencial, para ser amplamente explorado, houve uma superexposição da ideia de que se armar proporcionaria uma sensação de poder, vigor, superioridade e visibilidade. Este último elemento, em tempos de rede social, parece ter se multiplicado e encampado a promoção de um valor ideológico em busca da defesa

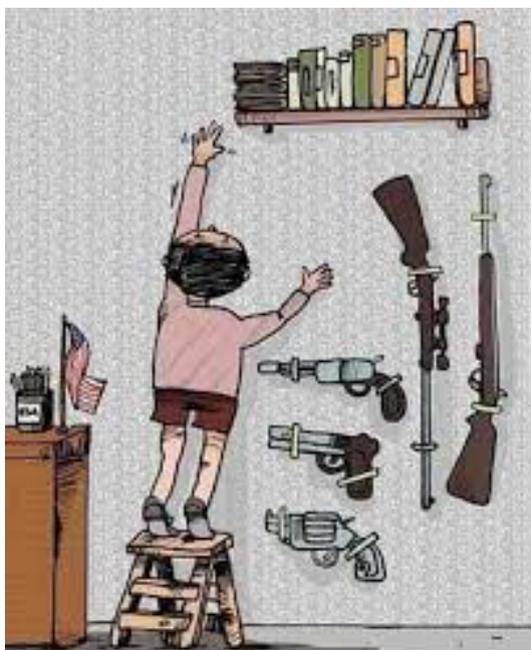
intransigente do processo armamentista. Em meio a esse bombardeio de discursos, pouco filtrados aos mais jovens, constitui-se um cenário em que crianças e adolescentes, em grande parte, almejam adquirir armas de fogo.

Certamente que o protagonismo que elas (as armas) propiciam aos seus detentores é fortemente influenciado por uma cultura que cultua as armas e propaga a violência como uma prerrogativa equivocada da pretensa defesa pessoal e garantia da segurança.

*Fonte: Equipe Corrija-me*

---

### TEXTO 4



*Fonte: <https://www.facebook.com/uneoficial/photos/a.242056769155122/3615681805125918/?type=3>*

---

### IMPORTANTE:

- A redação deve ser redigida de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- Atenção ao número mínimo e máximo de linhas que a banca exige.
- Verifique se a banca exige que você dê um título a sua redação.